

PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

OLIVEIRA, G. [1]; BACK, E. [2]; LAMPUGNANI, S. [3]; KAWKA, M. [4]; BIESEK, M. [5]; MEDEIROS, J. [6]; GOMES, J. [7]; STARIKOFF, K. [8].

O uso das mídias sociais como ferramenta de divulgação de pesquisas científicas, ensino e extensão tem se mostrado eficaz para compartilhar conhecimentos técnicos de forma acessível. Sua interface visual e de fácil navegação facilita a comunicação com públicos diversos. Considerando esse potencial, o grupo Vet Alimentos produziu e divulgou três vídeos educativos dentro do *Instagram* sobre a fabricação de derivados lácteos: queijo fresco, iogurte natural e bebida láctea fermentada. O objetivo foi democratizar o conhecimento técnico sobre a produção artesanal de derivados lácteos, utilizando linguagem clara e formatos compatíveis com a comunicação digital contemporânea. Os vídeos foram gravados em ambiente adequado à produção de alimentos, com todos os cuidados exigidos em boas práticas de higiene e segurança. Acadêmicos do projeto divididos em duplas participaram ativamente das etapas de roteirização, gravação e edição, o que favoreceu a formação prática e o protagonismo estudantil. Cada vídeo abordou de forma clara e didática os principais pontos do processo tecnológico: controle de temperatura, manipulação adequada do leite, tempo de fermentação e higiene. O vídeo do queijo fresco (cerca de 2 minutos) apresentou o aquecimento do leite, adição de coagulante, formação da coalhada e prensagem com sal. Já o da bebida láctea fermentada (em torno de 2 minutos) utilizou leite e soro do queijo, reaproveitando um subproduto rico em nutrientes que foi retirado da produção anterior, fermentado por até 4 horas e refrigerado por 16 horas. Enquanto o iogurte natural (aproximadamente 2min30s) mostrou a desnaturação das proteínas a 95 °C, resfriamento, adição de fermento lácteo e incubação por até 6 horas. Após a publicação dos vídeos no perfil do projeto Vet Alimentos, houve um aumento expressivo no alcance e no engajamento dos seguidores, somando cerca de quatro mil visualizações e recebendo comentários positivos sobre a clareza das explicações e a facilidade de reprodução das receitas em casa. Além disso, a interação do público reforçou o papel dos vídeos como recurso educativo e estímulo à produção de alimentos. A ação demonstrou como ferramentas digitais podem contribuir para a difusão de conteúdos técnicos de forma acessível e atrativa, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade.

[1] Geise Fátima de Oliveira. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
geise.dafre@estudante.uffs.edu.br

[2] Érica Assucena Kurek Back. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
erica.kurek@estudante.uffs.edu.br

[3] Samara Vitória Lampugnani. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
samara.lampugnani@estudante.uffs.edu.br

[4] Maria Eduarda Kawka. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.kawka@estudante.uffs.edu.br

[5] Maria Eduarda Minosso Biesek. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.biesek@estudante.uffs.edu.br

[6] Jullya Ogrizio Medeiros. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
jullya.medeiros@estudante.uffs.edu.br

[7] Giordanna Pereira Gomes. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
giordanna.gomes@estudante.uffs.edu.br

[8] Karina Ramirez Starikoff. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
karina.starikoff@uffs.edu.br

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: Produção de alimentos; Inspeção; Derivados lácteos ; Metodologias ativas; Ensino digital.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS

[1] Geise Fátima de Oliveira. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
geise.dafre@estudante.uffs.edu.br

[2] Érica Assucena Kurek Back. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
erica.kurek@estudante.uffs.edu.br

[3] Samara Vitória Lampugnani. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
samara.lampugnani@estudante.uffs.edu.br

[4] Maria Eduarda Kawka. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.kawka@estudante.uffs.edu.br

[5] Maria Eduarda Minosso Biesek. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.biesek@estudante.uffs.edu.br

[6] Jullya Ogrizio Medeiros. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
jullya.medeiros@estudante.uffs.edu.br

[7] Giordanna Pereira Gomes. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
giordanna.gomes@estudante.uffs.edu.br

[8] Karina Ramirez Starikoff. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.
karina.starikoff@uffs.edu.br